

# **Preparação de originais:**

Um guia para os autores

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
NORMAS GERAIS.....	3
PARTES DO LIVRO .....	5
FOLHA DE ROSTO .....	6
DADOS TÉCNICOS.....	7
DEDICATÓRIA.....	8
AGRADECIMENTOS .....	9
EPÍGRAFE.....	10
LISTA DE ABREVIATURAS.....	11
LISTA DE FIGURAS .....	12
LISTA DE TABELAS .....	13
SUMÁRIO.....	14
APRESENTAÇÃO.....	16
PREFÁCIO.....	17
INTRODUÇÃO.....	18
CAPÍTULOS .....	19
CONCLUSÃO.....	21
POSFÁCIO.....	22
REFERÊNCIAS .....	23
SOBRE OS AUTORES.....	24
APÊNDICES E ANEXOS .....	25

**APRESENTAÇÃO**

Este Manual tem por objetivo orientar os autores quanto à preparação de seu texto para publicação junto à EdUCAR. Nele você encontra as normas técnicas necessárias para dispor o seu texto de acordo com o padrão da editora, além de explicações e exemplos de como usá-las.

**NORMAS GERAIS**

Nesta página apresentamos o padrão que deve ser aplicado em todo o documento. Ajustes específicos são demonstrados nas páginas seguintes.

<b>FORMATO</b> Tamanho A4 (21 x 29,7 cm) Margens Superior e Inferior 2,5 cm Direita e Esquerda 3 cm	<b>FONTE (TIPOGRAFIA)</b> Times New Roman Tamanho 12 Entrelinhas 1,5	<b>TÍTULOS DAS SEÇÕES E DOS CAPÍTULOS</b> Caixa-alta, negrito e centralizado
<b>AUTORES DE CAPÍTULOS</b> Caixa-baixa e centralizado	<b>SUBSEÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM</b> Caixa-baixa, negrito e alinhado à esquerda	<b>DEMAIS SUBSEÇÕES</b> Caixa-baixa e alinhado à esquerda
<b>PARÁGRAFOS</b> Texto justificado e recuo de parágrafo de 1,25 cm		

**EXEMPLO:**

21 Cm

2,5 cm

**1 JORNALISMO E ENSAÍSMO REVOLUCIONÁRIO<sup>1</sup>**

Américo Freire

*“Chega mais perto e contempla as palavras.**(...) Trouxeste a chave?”**(Carlos Drummond de Andrade)***1.1 Grão de Mostarda**

**1,25 Cm** → Em seguida, dedica dois capítulos aos anos que se seguiram ao golpe civil-militar. [...] No primeiro faz questão de colocar o *Correio da Manhã* e sua dona – Niomar Bittencourt – no altar; no outro, explana a respeito de suas reportagens de denúncia contra a tortura.<sup>2</sup> Sobre a proprietária do *Correio*<sup>3</sup>, registra: “Niomar pode olhar para trás e dizer, como Francisco I, ‘tudo está perdido, menos a honra’”.

*1.1.1 Memórias do Exílio*

3 cm

3 cm

29,7 Cm

Em seu depoimento ao projeto “Memórias do Exílio”, Marcito se vale do mesmo padrão de escrita do texto anterior. Sua carta de apresentação, mais uma vez, é um apanhado de sua tradição familiar, no qual mantém o tom em que assinala, não sem alguma dose de admiração, a coragem “tradicional” de alguns de seus antecedentes, assim como o brilho intelectual e político de outros.

**1.1.1.1 Política Repressiva**

Em Portugal, o conceito de fascismo ou de corporativismo define e divide a historiografia sobre o período salazarista, englobando 48 anos de ditadura intercalados em três períodos: 1926-44; 1944-61; 1961-74.

<sup>1</sup> Pesquisa financiada com Bolsa de Produtividade do CNPq.

<sup>2</sup> Esses escritos sobre a tortura serviram de base para a publicação *de Torturas e torturados*, Rio de Janeiro, Editora Idade Nova, 1966.

<sup>3</sup> O jornal reuniu um grupo de oposicionista do Brasil, fundado em julho de 1956 por antifascistas portugueses radicados em São Paulo.

2,5 cm

**PARTES DO LIVRO**

<b>PARTE INICIAL</b>	Folha de rosto* Dados técnicos* Dedicatória Agradecimentos Epígrafe Lista de abreviaturas Lista de figuras Lista de tabelas Sumário* Apresentação Prefácio Introdução
<b>DESENVOLVIMENTO</b>	Capítulos*
<b>PARTE FINAL</b>	Conclusão Posfácio Referências* Sobre os autores Apêndices e Anexos Glossário Índice

\*Item obrigatório

## **FOLHA DE ROSTO**

Na folha de rosto, devem constar título e subtítulo do livro, separados por dois pontos, e nome dos autores ou organizadores em lista; Texto centralizado; Nome dos autores preferencialmente em ordem alfabética.

### **Exemplo**

Altemar da Costa Muniz  
Luiz Carlos dos Passos Martins  
(Organizadores)

## DADOS TÉCNICOS

Devem-se informar créditos de trabalhos realizados por terceiros. Texto alinhado à esquerda. Colocar a atividade em negrito e separar do nome do responsável por dois-pontos.

### DADOS TÉCNICOS

**Ilustrador:** Nome do Ilustrador

**Fotógrafo:** Nome do Fotógrafo

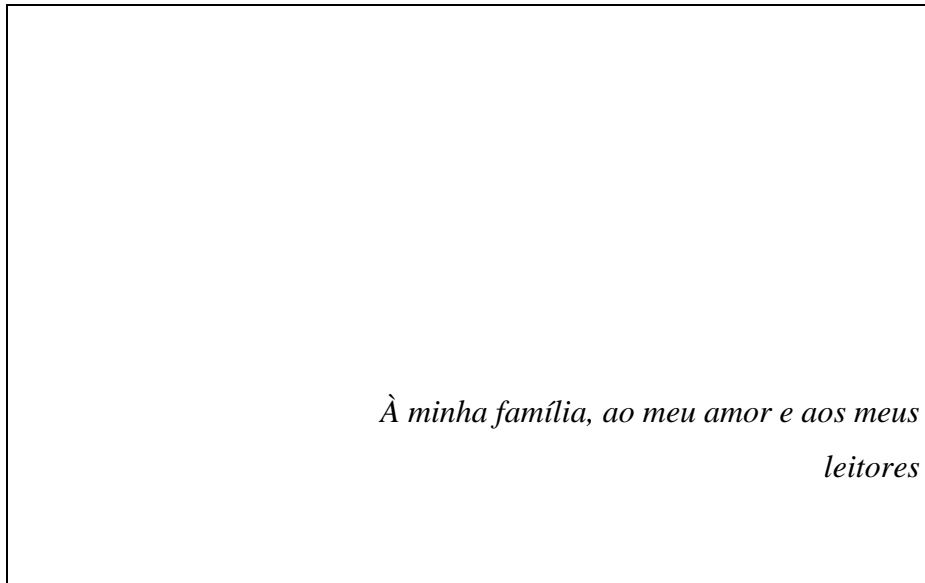
**Revisão de Texto:** Nome do Revisor

**Outra Informação Importante:** Nome do Responsável

## DEDICATÓRIA

O texto de dedicatória é opcional. Os autores ou os organizadores escrevem a quem dedicam a obra produzida. Texto alinhado à direita e entrelinha simples. Margem esquerda de 7,5 cm

Exemplo:





## **AGRADECIMENTOS**

O texto de agradecimentos é opcional. Os autores ou organizadores usam este espaço para agradecer às pessoas e/ou instituições que foram importantes para a produção do livro.

Formatação do título e texto segundo as normas gerais: fonte tamanho 12 e entrelinha 1,5; título em caixa-alta, negrito e centralizado; texto justificado e recuo de parágrafo de 1 cm.

### Exemplo

#### **AGRADECIMENTO**

A conclusão deste livro só foi possível com o apoio de instituições, pessoas, colegas, que acreditaram no meu projeto e investiram de muitas formas para que o concluísse. Agradeço o empenho inestimável destes, e em especial ao cuidado de revisão e as sugestões da colega de profissão e amiga, professora Dra. Aline Silva.

Quero destacar e agradecer a contribuição das pessoas que me apoiaram na conclusão deste livro. Ao meu orientador, professor Dr. Antônio Santos, agradeço pelas lúcidas e afáveis notas ao meu trabalho, auxiliando-me a encontrar novos desdobramentos interessantes no texto. A Astrid Santana, pelas indicações de leitura.

Também estendo meu muito obrigada, à minha família, que são a fonte do amor e da força que me motiva a seguir mesmo diante das dificuldades do caminho.

## EPÍGRAFE

O texto de epígrafe é opcional. Trata-se de uma transcrição de frase ou excerto, no início do livro ou de capítulo, que deve ter relação com o tema da obra. Texto justificado. Margem esquerda de 7,5 cm.

### Exemplo:

*“Chega mais perto e contempla as palavras.  
Cada uma tem mil faces secretas sob a face neutra e te  
pergunta, sem interesse pela resposta, pobre ou  
terrível, que lhe deres: Trouxeste a chave?”*

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

A lista contém todas as abreviaturas da obra, dispostas em ordem alfabética. Mais adequada ao texto acadêmico do que ao livro comercial. Título em caixa-alta, negrito e centralizado. Texto alinhado à esquerda. Listar em ordem alfabética. Separar a sigla de seu significado por um traço.

Exemplo:

<b>LISTA DE ABREVIATURAS</b>	
EdUCAR	– Editora Universitária da Faculdade Católica de Rondônia
LP	– Língua Portuguesa
FCR	– Faculdade Católica de Rondônia
RO	– Rondônia

## **LISTA DE FIGURAS**

A lista de figuras contém todas as imagens apresentadas na obra. Contempla desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, quadros e outros. É permitido também elaborar lista própria para cada tipo de ilustração. Mais adequada ao texto acadêmico do que ao livro comercial. Título em caixa-alta, negrito e centralizado. Texto alinhado à esquerda. Listar em ordem alfabético-numérica. Separar a numeração da descrição por um ponto. Exemplo:

### **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1. A Porto Alegre dos anos 2000

Figura 2. O Gasômetro

Gráfico 1. Média de livros lidos dos brasileiros nos últimos oito anos

Quadro 1. Os 20 livros mais vendidos em 2017

**LISTA DE TABELAS**

Contém todas as tabelas apresentadas na obra, de acordo com a ordem e numeração. Título em caixa-alta, negrito e centralizado. Texto alinhado à esquerda. Separar a numeração da descrição por um ponto. Exemplo:

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1. Taxas de evasão escolar por região: de 2009 a 2017

Tabela 2. Desempenho dos alunos de Ensino Médio entre 2009 e 2017

Tabela 3. Desempenho dos alunos de Ensino Fundamental entre 2009 e 2017

## SUMÁRIO

O sumário lista todas as partes integrantes do livro, exceto as que o antecedem. Os capítulos preferencialmente devem estar numerados. Texto alinhado à esquerda. Títulos em caixa-alta e negrito. Nomes de autores de capítulo, quando houver, devem estar em itálico e com recuo de 1 cm. Subseções de primeira ordem em negrito. Subseções de segunda ordem em itálico. Demais subseções com fonte normal. Os itens devem ser dispostos na ordem em que estão no livro.

Exemplo

<b>SUMÁRIO</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>
<b>PREFÁCIO</b>
<i>Aline Silva</i>
<b>INTRODUÇÃO</b>
<b>1 A VIDA</b>
<i>Antônio Santos Astrid Santana</i>
<b>1.1 A infância</b>
<b>1.1.1 Brinquedos</b>
<b>1.1.1.1 Ioiô</b>
<b>2 A OBRA</b>
<i>Artur Salvador Augusto Salgado</i>
<b>2.1 Romance</b>
<b>2.1.1 Personagens</b>
<b>2.1.1.1 Retratos sem nome</b>
<b>2.2 Poesia</b>
<b>2.2.1 Épica</b>
<b>2.2.1.1 Diálogo com os clássicos</b>
<b>CONCLUSÃO</b>
<b>PÓS-FÁCIO</b>
<b>NOTAS</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>

SOBRE OS AUTORES

APÊNDICES

ANEXOS

GLOSSÁRIO

ÍNDICES

## APRESENTAÇÃO

Escrito pelos envolvidos no livro, esse texto esclarece tópicos relevantes, tema e características da obra, processo de elaboração do livro, metodologia de abordagem do tema, objetivos, a quem se destina, justificativa e relevância, oportunidades, dificuldades e limitações encontradas. Preferencialmente apresenta-se um panorama reflexivo dos temas discutidos nos capítulos. Formatação do título e texto segundo as normas gerais. Assinatura alinhada à direita, em negrito e itálico. É opcional. Identificação do autor alinhada à direita. É opcional.

### APRESENTAÇÃO

A série Monumenta, em sua nova fase, visa ao resgate de obras seminais para o estudo e a compreensão da historiografia brasileira e mundial. Visa também à divulgação de trabalhos de monta produzidos em línguas estrangeiras que tenham tido circulação restrita entre os brasileiros. Dessa forma, a Monumenta cumpre sua vocação de recuperação e provimento de obras raras e de importância capital aos historiadores e demais profissionais das Ciências Humanas no Brasil, promovendo o debate e a circulação de ideias e saberes.

*Leandro Pereira Gonçalves*  
*Editor*



## PREFÁCIO

No prefácio, texto escrito por terceiros, se apresentam, entre outros aspectos de interesse, o tema, as características e a relevância do livro, bem como o autor, sua formação e atuação. O texto de prefácio é opcional. Formatação do título e texto segundo as normas gerais. Assinatura alinhada à direita, em negrito e itálico. Identificação do autor alinhada à direita. É opcional. Exemplo:

### PREFÁCIO

Durante longo período do século XX, a História Política passou por uma fase de descrédito e desvalorização. Tal fenômeno, que começou com o advento da Nova História, na França, no início daquele século, ganhou ressonância prolongada, tendo alcançado a década de 1970 e o início da de 1980, quando então, gradativamente, uma Nova História Política começou a ser plasmada e reconhecida. As críticas e os questionamentos mais contundentes dirigidos à História Política Tradicional pela Escola dos Annales e por historiadores a ela vinculados abrangem uma série de variáveis; entre as quais, destacam -se: ênfase nas conjunturas (curta duração), eventos e personagens oficiais; caráter elitista; concentração em sujeitos individuais ou institucionais; caráter subjetivo e psicologizante; superficialidade, sem vinculação aos macros movimentos da História; minimalismo, sem conexão com explicações mais holísticas ou totalizantes; estilo ensaísta ou narrativo, sem pesquisa de fontes múltiplas, com concentração, na melhor das hipóteses, em fontes somente oficiais; ausência de consistência explicativa, analítica e interpretativa, com predomínio da narrativa; caráter singular, pouco relacionado aos diferentes movimentos diacrônicos e sincrônicos de uma sociedade histórica; desconsideração dos múltiplos sujeitos da história, inclusive, os não institucionais. [...] O livro, sem dúvida, convida o leitor a se debruçar por suas páginas, onde este encontrará férteis e instigantes abordagens e interpretações.

*Lucilia de Almeida Neves Delgado*

*Professora do Programa de Pós -Graduação em História da UnB  
e de Direitos Sociais da UD*

## INTRODUÇÃO

No texto de introdução, apresenta-se o tema do livro. Especificam-se a relevância da discussão e o alcance almejado pela publicação. Pode-se destacar o processo de pesquisa, como o tema e as discussões são estruturados nos capítulos etc. O texto de introdução é opcional. Formatação do título e texto segundo as normas gerais.

## INTRODUÇÃO

Na base de todo o questionamento sobre a História Política e de seus conceitos está a renovação que esta irá passar, através da sua reação às pesadas críticas que a História Política Tradicional recebeu ao longo do século XX, por ser considerada muito narrativa, excessivamente voltada para as questões relativas ao Estado e às grandes personalidades políticas e, por fim, por se deter quase que exclusivamente aos acontecimentos e às ações individuais, em detrimento de explicações mais “profundas”. Essa “tradição” sofreu um pesado ataque de duas linhas historiográficas diferentes. De um lado, o marxismo, cuja concepção de totalidade e de uma história estrutural e estruturada em instâncias colocou o político como parte integrada ao todo social e que, por isso, não poderia ser estudado como fenômeno isolado, mas apenas relacionado a outras instâncias, notadamente a estrutura econômica e a divisão de classe dela derivada. Dessa maneira, a análise do político e da política não corresponderia mais a um objeto específico de pesquisa, pois não poderia ser mais explicada por si mesmo nem ser explicação suficiente ou até necessária para o “curso” da História. [...] Ao fazer isso, esses autores acabariam por fornecer – mesmo sem o saber ou até sem o projetar – novas bases teóricas para o retorno de uma história narrativa ou centrada no acontecimento. Igualmente, deram sustentação epistemológica para uma História que empregava conceitos como poder e político. Sem que esta História estivesse, porém, vinculada ao estudo do Estado ou de grandes personagens, procurando incorporar outros aspectos da realidade social, como as relações cotidianas. Entretanto, as novas possibilidades tiveram que pagar o pesado preço da tendência à fragmentação excessiva do objeto de estudo do historiador.

## CAPÍTULOS

Os capítulos são as partes que compõem o desenvolvimento do livro. Se forem de diferentes autores, os nomes devem constar abaixo do título do capítulo. Não é necessário o uso de nota de rodapé com minicurrículo; essa informação deve estar na seção Sobre os Autores, ao final do livro.

Epígrafe do capítulo

A utilização de epígrafe é opcional. Preferencialmente referenciam-se autores nas notas de rodapé.

### **1 JORNALISMO E ENSAÍSMO REVOLUCIONÁRIO<sup>1</sup>**

Américo Freire

*“Chega mais perto e contempla as palavras.*

*(...) Trouxeste a chave?”*

*(Carlos Drummond de Andrade)*

#### 1.1 Grão de Mostarda

Em seguida, dedica dois capítulos aos anos que se seguiram ao golpe civil -militar. [...] No primeiro faz questão de colocar o Correio da Manhã e sua dona – Niomar Bittencourt – no altar; no outro, explana a respeito de suas reportagens de denúncia contra a tortura. <sup>2</sup>Sobre a proprietária do Correio<sup>3</sup>, registra: “Niomar pode olhar para trás e dizer, como Francisco I, ‘tudo está perdido, menos a honra’”.

##### *1.1.1 Memórias do Exílio*

Em seu depoimento ao projeto “Memórias do Exílio”, Marcito se vale do mesmo padrão de escrita do texto anterior. Sua carta de apresentação, mais uma vez, é um apanhado de sua tradição familiar, no qual mantém o tom em que assinala, não sem alguma dose de admiração, a coragem “tradicional” de alguns de seus antecedentes, assim como o brilho

intelectual e político de outros.

#### 1.1.1.1 Política Repressiva

Em Portugal, o conceito de fascismo ou de corporativismo define e divide a historiografia sobre o período salazarista, englobando 48 anos de ditadura intercalados em três períodos: 1926 -44; 1944 -61; 1961 -74.

<sup>1</sup>Pesquisa financiada com Bolsa de Produtividade do CNPq.

<sup>2</sup>Esses escritos sobre a tortura serviram de base para a publicação de *Torturas e torturados*, Rio de Janeiro, Editora Idade Nova, 1966.

<sup>3</sup>O jornal reuniu um grupo de opositorista do Brasil, fundado em julho de 1956 por antifascistas portugueses radicados em São Paulo.

## CONCLUSÃO

O texto de conclusão encerra o tema em discussão no livro, apontando desfechos e possíveis desdobramentos. É opcional, de acordo com a organização da estrutura do texto para livro. Está presente quando há texto de introdução. Formatação do título e texto segundo as normas gerais: fonte tamanho 12 e entrelinha 1,5; título em caixa-alta, negrito e centralizado; texto justificado e recuo de parágrafo de 1 cm.

### CONCLUSÃO

O fascismo se baseou, no seu esforço de pensamento relativo aos emigrantes italianos, nos velhos debates da Itália liberal relacionados a eles e ao seu uso como instrumento de poder italiano dentro da luta imperialista global. Através, especialmente, da mediação dos nacionalistas, o regime de Mussolini reelaborou a antiga discussão em termos fascistas (associando “italianidade” com “fascismo”), mas mantendo como linha geral a diretriz de utilizar as comunidades italianas do exterior como fatores e ferramentas da política externa italiana.

Um reflexo dessa política foi uma potencialização maciça dos antigos mecanismos que o Estado italiano tradicionalmente já havia utilizado para manter contato com seus emigrados e a criação de outros, mais diretamente relacionados com a ideologia e o estilo fascista, no exterior. Nesse sentido, buscou -se o controle sobre os antigos mecanismos de socialização (associações, imprensa, escolas) dos emigrados italianos em todo o mundo e a implantação de outros (os fasci all'estero, os Dopolavoro, as Casa d'Italia) especificadamente fascistas

## **POSFÁCIO**

No texto de posfácio, apresentam-se informações complementares sobre o livro finalizado. É opcional. Formatação do título e texto segundo as normas gerais: fonte tamanho 12 e entrelinha 1,5; título em caixa-alta, negrito e centralizado; texto justificado e recuo de parágrafo de 1 cm

### **POSFÁCIO OU UMA TENTATIVA DE ATUALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (2017)**

Desde a redação da minha tese de doutorado, em 1998, e da publicação do livro original, em 2001, o tema da ação do fascismo italiano no Brasil continuou a receber a atenção de inúmeros pesquisadores – brasileiros, italianos e de outros países – os quais trouxeram novos dados e complementaram boa parte do discutido no meu livro. Desde 2001, foram publicados, segundo o banco de dados que organizei, cerca de cento e quarenta textos (livros, artigos e teses) sobre a temática, o que revela, em primeiro lugar, como o tema do fascismo italiano no Brasil continua a despertar interesse, já que, na média, um texto por mês foi publicado a respeito do tema desde então. Essa massa de material deveria proporcionar um diálogo fecundo com o meu livro, relativizando -o e talvez até questionando -o em suas premissas. Quando decompomos essa centena e meia de textos, contudo, o volume a analisar cai substancialmente, pois uma boa parte consiste de artigos meus ou de outros pesquisadores simplesmente apresentando resultados de pesquisa anteriores em outros formatos, como em revistas de divulgação científica ou em outros idiomas. O tradicional exercício acadêmico, meu e de outros, de transformar capítulos de livros em artigos ou vice-versa também gerou dezenas de textos. Não comentarei esse tipo de material nesse espaço, simplesmente porque o diálogo com eles já foi feito no decorrer desse livro e/ou, no meu caso, porque foi desse livro que saiu a base documental e analítica que permitiram a publicação de artigos, mesmo que ampliados.

## REFERÊNCIAS

Nas Referências, listam-se todos os autores citados no texto. Podem constar no final de cada capítulo do livro, quando se tratar de capítulos de autores diferentes, e após o desenvolvimento ou a conclusão. Texto alinhado à esquerda, espaçamento simples e obras separadas entre si por um espaço simples. Os autores devem ser listados em ordem alfabética e com a publicação mais recente. Quando houver mesmo autor e mesmo ano, o ano deve ser seguido por letra, em ordem alfabética. O destaque dos títulos deve ser padronizado em itálico.

### REFERÊNCIAS

ALVES, Tarcisio Marcos. *A santa cruz do deserto – ideologia e protesto no sertão nordestino – a comunidade igualitária do Caldeirão*. Dissertação (Mestrado em História) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1994.

ARAGÃO, R. Batista. *Tragédias que envergonham o Ceará*. Fortaleza: Copcultura, 1999.

ARAÚJO, Pe. Antônio Gomes de. *Apostolado do embuste*. Crato/CE: Edições Itaytera; Tipografia Imperial, 1956.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 2. ed. Tradução feita a partir do francês Maria Ermantina Galvão G. Pereira. Revisão da tradução : Marina Appenzellerl. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BALANDIER, Georges. *O Dédalo: para finalizar o século XX*. Tradução de Susana Martins. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BARROS, José Goes de Campos. *A ordem dos penitentes – exposição*. Relatório da Polícia. Imprensa Oficial. Fortaleza -Ceará, 1937.

BLOCH, Marc. *Os reis taumaturgos*. São Paulo : Companhia das Letras, 1999.

BOURDIEU, Pierre. *Economia das trocas linguísticas (o que falar quer dizer)*. São Paulo: EDUSP, 1996.

## **SOBRE OS AUTORES**

Em Sobre os autores, todos os organizadores e autores do livro são listados, em ordem alfabética, acompanhados por texto com minicurrículo (sugestão: titulação, profissão/instituição e e-mail). Esse item é opcional; geralmente, recomendado pela EdUCAR em suas publicações. Os nomes devem ser separados por um espaço simples. Fonte tamanho 12 e entrelinha 1,5. Texto justificado sem recuo de parágrafo.

### **SOBRE OS AUTORES**

**Antônio de Sá Macedo** – Professor do Instituto de Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente realiza Pós-Doutorado na École des Hautes Études em Sciences Sociales (EHESS) – Paris, com bolsa CAPES. [antonio.avelar@uol.com.br](mailto:antonio.avelar@uol.com.br)

**Josenildo da Costa Muniz** – Professor Mestre da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). [josenildo.muniz@uece.br](mailto:josenildo.muniz@uece.br)

**José Freire** – Professor associado do Programa de Pós-Graduação em História, FGV. Pesquisador do CNPq. [jose.freire@fgv.br](mailto:jose.freire@fgv.br)

**João Pereira** – Professor do Departamento e do Programa de Pós -Graduação em História da Universidade Federal do Paraná (UFPR). [joaopereira@uem.br](mailto:joaopereira@uem.br).



## **APÊNDICES E ANEXOS**

Apresentados no livro nesta ordem: 1. os textos de Apêndice são aqueles produzidos pelo autor e que não puderam ser citados no desenvolvimento dos capítulos ou ficam mais bem apresentados separadamente, ao final do livro; e 2. os textos de Anexo, deslocados pelo mesmo motivo, são produzidos por terceiros. Apêndices e Anexos são opcionais; e, quando neles citados, os textos devem ser identificados por letras: APÊNDICE A, APÊNDICE B, ANEXO A, ANEXO B.